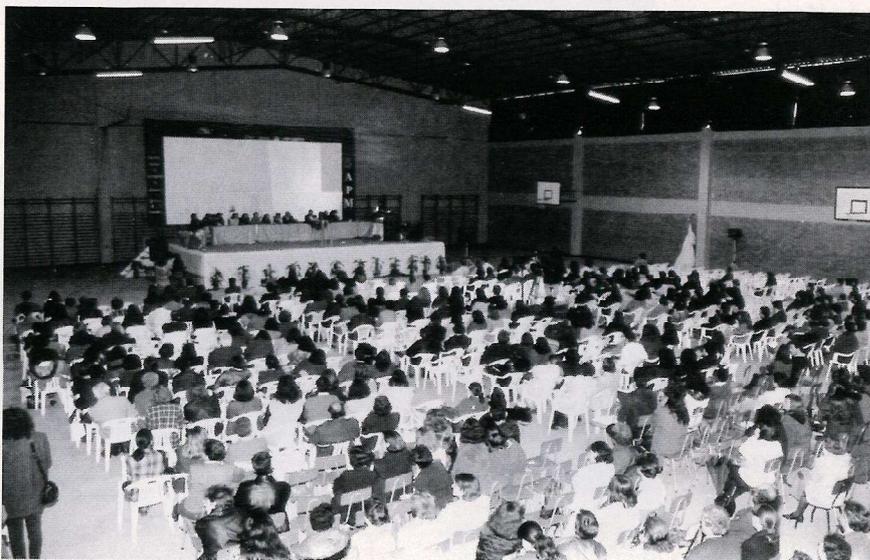


Évora, terra de bom acolhimento

Manuela Pires

*Hoje é corpo, hoje é vida, hoje é Évora, alegria
Faz dez anos, que juntámos p'ra mudar
Uma luta que travamos todo o dia
Um percurso longo p'ra continuar
(do "Hino do ProfMat")*



A Leonor perguntou-me o que sentia um ex-elemento de uma comissão organizadora no ano seguinte, ao que eu respondi "alívio". Fiquei a pensar, pois aquela palavra não traduzia o que sentia. A verdade é que cada pessoa na sua função sente responsabilidade pelo êxito do encontro.

Na sessão de encerramento do ProfMat 95, foi projectado o filme do Encontro. Para os que não foram a Évora, se as impressões que aqui deixo não satisfizerem ou levantarem dúvidas, aconselho-os a verem o vídeo. Está lá tudo o que poderei dizer e com imenso humor.

A primeira sessão plenária, sobre os dez anos do ProfMat, foi excelente. Nestes dez anos passaram-se muitas coisas na educação matemática, os professores tiveram expectativas, discutiram ideias, analisaram práticas. Assim, quando assistimos ao diaporama que prepararam para nós, sentimo-nos participantes nesta história recente, reconhecemo-nos nas ideias defendidas, na necessidade de nos associarmos. Sentimo-nos

intervenientes no processo da reforma. A APM criou um espaço de debate e reflexão permitindo assim que não nos sintamos tão isolados na nossa profissão.

Esta história foi continuada na exposição "Dez anos de ProfMat" onde pudemos recordar documentos e episódios que nos marcaram, reconhecer os amigos em fotografias, uns mais gordos e outros carecas, mas também alguns por quem o tempo não passa. Numa parede, de alto a baixo, o "Coração do ProfMat" ou, seja, os nomes dos membros das comissões organizadoras. São muitos, tais como os dinamizadores de sessões práticas, de grupos temáticos..., os conferencistas, os organizadores das FIM (Feira de

Ideias e Materiais), da Abertura à População e os colegas que, ano após ano, se responsabilizam pelos grupos de trabalho e pela direcção. São estes sócios que tornam a APM uma associação cheia de vida, capaz de organizar encontros, reforçar centros de recursos, ter publicações e uma revista...

Neste encontro, cerca de 270 participantes dinamizaram as sessões do ProfMat. Quer dizer que se propuseram partilhar as suas experiências, umas mais especializadas do que outras, umas fruto de aturado trabalho de investigação, outras fruto de

experiência concreta, umas mais consequentes do que outras. Isto é o ProfMat. Distingue-se de muitos congressos, onde meia dúzia de "especialistas" falam para a "assistência".

No primeiro dia do encontro, a Leonor perguntou-me o que sentia um ex-elemento de uma comissão

organizadora no ano seguinte, ao que eu respondi "alívio". Fiquei a pensar, pois aquela palavra não traduzia o que sentia.

A verdade é que cada pessoa na sua função sente responsabilidade pelo êxito do encontro. Talvez a palavra mais apropriada tivesse sido "tranquilidade". Tranquilidade porque sabia que a comissão organizadora deste ProfMat tinha preparado tudo com elevado profissionalismo, pensando em todos os pormenores, de forma a que os quatro dias em que os professores de Matemática estiveram juntos se tornassem, além de frutuozos, agradáveis. As falhas de última hora seriam superadas e tudo estaria no lugar certo à hora certa.

Sobre a organização, vou referir duas ou três questões, nas quais vale a pena pensar (quanto a mim...):

- Uma amiga disse-me que tinha assistido a uma sessão que estava mal preparada e sugeria que não se pode vir relatar pequenas experiências. Possivelmente esta opinião será partilhada por outros colegas. Pelo que referi anteriormente, parece-me evidente que as pequenas experiências não baixam a qualidade do encontro. Todas as acções têm sim que ser bem preparadas, tendo por padrão a elevada qualidade a que a APM nos habituou.



- Este ano, inscreveram-se no ProfMat 1450 professores de Matemática. Alguns destes (os 22 que receberam aquele bonito azulejo pintado à mão no jantar do encontro) foram aos encontros todos, outros a muitos, outros ainda vieram pela primeira vez. Uns sentem-se isolados e outros não. É evidente que aquilo que vão procurar são coisas diferentes. Cada ProfMat tem que dar resposta a cada um destes interesses. Há colegas que vão para confrontar experiências e discutir, gostam de assistir a uma boa conferência que permita mudar alguma coisa na sua aula.

- Pareceu-me que resultou a ideia de fazer grupos temáticos num só dia.

Senti que eram necessárias, neste ProfMat, mais sessões práticas e estas não deviam estar concentradas em dois dias e os grupos temáticos noutros dois. Devia haver oferta para todos os interesses e ciclos à mesma hora.

- Como penso que se tem revelado positiva a entrega das actas no encontro, pois é um excelente material para consulta durante o ano, tenho pena que alguns dos colegas não tenham enviado os seus materiais atempadamente, pois assim vemo-nos privados deles. E se o número de comunicações orais e projectos

apresentados nas actas são quase 60%, o número de conferências é reduzido.

- O ProfMat, como dizia uma colega, permite recarregar baterias. Sendo um momento de paragem e reflexão, é também um local para onde levamos as nossas intranquilidades. Há colegas que levam para o Encontro todas as suas angústias

sobre os programas procurando tenazmente respostas. No entanto, a participação neste ProfMat é uma prova de vitalidade e de certeza que os professores de Matemática continuarão a reflectir e serão um garante de que a Reforma seja permanente e acompanhe a mudança dos tempos. Esperamos que rapidamente resolvam as contradições maiores, deixando espaço para as adaptações sempre necessárias.

Para além de pensar sobre estas questões, a comissão organizadora tem que fazer centenas de outras coisas. Estava tudo muito bem organizado e, os momentos de convívio social criaram um ambiente carinhoso e bem disposto, que se



reflectiu na emoção com que foi feita a sessão de encerramento.

E, como preservamos as tradições, foi lançada mais uma *Educação e Matemática* temática sobre "A aula de Matemática" e lá estiveram a Feira de Ideias e Materiais, a banca das editoras, das calculadoras, o espaço dos Núcleos da APM e grupos de trabalho, o artesanato, assim como o magusto. De novo, a exposição "Outras Artes dos Professores de Matemática", que permitiu ver belas fotografias convergentes e divergentes e outras peças de arte, para além de "peças" de fino humor. Boa ideia para os encontros regionais.

O programa de fim de tarde cumpriu perfeitamente o seu papel. Quer as sessões especiais, quer os convívios na tenda (que veio para ficar) permitiram que se chegasse ao fim do dia satisfeito e bem disposto, melhor dizendo, ao princípio da noite. Esta revelou-se curta no tempo, visto que não podíamos perder a oportunidade de assistir aos espectáculos culturais, nem de saborear as delícias da cozinha alentejana.

Um lugar muito especial para o jantar, que foi estupendo, não só pela culinária (com os habituais protestos contra a falta de doces, mas o que fazer se os colegas continuam a trocar a ordem das coisas nas refeições?), mas pela bailação e convívio animados, onde a comissão

organizadora mostrou todo o seu fulgor. Foi o jantar do aniversário, comemorado com o bonito bolo de mais de 100 Kg (estimativa nossa)*, o champanhe, a entrega de presentes aos totalistas e o lançamento (histórico) do Hino do ProfMat.

É um prazer trabalhar nestas condições.

Como ninguém é perfeito, a comissão organizadora falhou nas previsões em relação ao tempo: "Évora é uma cidade onde raramente chove". Choveu torrencialmente, em particular, quando fui ver a exposição "Explorar, Jogar, Descobrir, a Matemática ao Alcance de Todos". Tinham-me falado que o palácio era lindíssimo e que proporcionava um bom enquadramento para a exposição. O ano passado, em Leiria, tinha-me enchido as medidas e agora continuou a surpreender-me. Mais uma vez a excelente qualidade dos textos e materiais a impor-se e a querer impor a ideia de que, para além do Museu do Porto onde a referida exposição vai ficar, devceria haver centros distritais ou regionais com centros de recursos apetrechados dessa forma (podendo estes ser dos Núcleos da APM).

A vida interna da nossa associação também saiu reforçada neste encontro, quer com a reunião entre os núcleos e grupos de trabalho (que são a alma da APM), quer com a

Assembleia Geral. Nota positiva para as eleições, realçando o facto dos elementos do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral serem do nosso Alentejo profundo, que assim reforçam a participação desta região do país. À direcção eleita os votos de bom trabalho.

E para terminar...

Convém referir que não podíamos ter tido melhor acolhimento, instalados numa bela casa de turismo rural, tivemos sempre um conselho amigo para as provas dos manjares alentejanos. Além do requinte do cação de cocntrada e do entrecosto com vinho e mel, também não desmereceram os pézinhos de cœntrada. Não falo nos doces por causa das facadas na dieta.

E, quem diria que, desejosos de chegar a casa e ver a família, ficaríamos estoicamente de pé, à espera de um lugar para almoçar numa casinha de pasto à saída de Évora? Já eram três horas quando nos sentámos na sala aconchegante, para vinte comensais no máximo, com a lareira acesa. Eram cinco da tarde quando terminávamos os licores e partimos com vontade de voltar. O Alentejo tem destes sortilégios...

Manuela Pires

E. Sec. Eng. Acácio Calazans Duarte

* A redacção apurou que o bolo pesava 140 Kg!